

BOLETIM MÁQUINAS AGRÍCOLAS SUBSEÇÃO FTM-RS CUT

AGO 2018

1. Indicadores Máquinas Agrícolas - Anfavea

Os indicadores de vendas, produção e exportação de máquinas agrícolas e rodoviárias de 2018 permanecem bastante animadores, resultado de um bom ano safra, ainda que inferior ao de 2017 e da permanência de linhas de crédito favoráveis. Segundo a Associação Nacional de Fabricantes de Máquinas Agrícolas (ANFAVEA), a produção de máquinas agrícolas e rodoviárias apresentou um crescimento de 26,5% no comparativo com o mês imediatamente anterior, em relação julho de 2017, houve um crescimento de 23,8% e no acumulado do ano, de janeiro a julho a variação foi de 1,1% (Tabela 1).

TABELA 1
Produção de Máquinas Agrícolas e Rodoviárias, 2017/2018

| Unidades | 2017 | | 2018 | | | Variação | | |
|-------------------------|--------------|-------------------------------|--------------|--------------|-------------------------------|--------------|--------------|-------------|
| | Jul (A) | Acumula do Jan- Jul (B) | Jun (C) | Jul (D) | Acumula do Jan- Jul (E) | D/C | D/A | E/B |
| Tratores de rodas | 4.467 | 26.884 | 4.002 | 5.223 | 25.055 | 30,5% | 16,9% | -6,8% |
| Tratores de esteiras | 201 | 944 | 308 | 368 | 2.222 | 19,5% | 83,1% | 135,4% |
| Colheitadeiras de grãos | 403 | 2.896 | 578 | 634 | 3.384 | 9,7% | 57,3% | 16,9% |
| Colhedoras de cana | 43 | 684 | 59 | 84 | 550 | 42,4% | 95,3% | -19,6% |
| Retroescavadeiras | 308 | 1.848 | 360 | 402 | 2.400 | 11,7% | 30,5% | 29,9% |
| Total | 5.422 | 33.256 | 5.307 | 6.711 | 33.611 | 26,5% | 23,8% | 1,1% |

Fonte: ANFAVEA. Elaboração: Dieese/Subseção FTM-RS/CUT

No mês de julho foram vendidas 4,8 mil máquinas no total do país, o que corresponde a um crescimento de 27,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No acumulado do ano foram vendidas 24,6 mil unidades, indicando um crescimento de 2,4% no comparativo com o mesmo período do ano anterior. Em relação ao mês imediatamente anterior, no entanto, houve uma queda nas vendas de -3,5%, resultado principalmente pela queda das de colheitadeiras de grãos. (TABELA 1).

TABELA 2

Vendas Internas de Máquinas Agrícolas e Rodoviárias

| Unidades | 2017 | | 2018 | | | Variação | | |
|-------------------------|--------------|-----------------------|--------------|--------------|-----------------------|--------------|--------------|-------------|
| | Jul (A) | Acumulado Jan-Jul (B) | Jun (C) | Jul (D) | Acumulado Jan-Jul (E) | D/C | D/A | E/B |
| Tratores de rodas | 3.314 | 20.693 | 4.191 | 4.039 | 20.474 | -3,6% | 21,9% | -1,1% |
| Tratores de esteiras | 28 | 152 | 56 | 58 | 273 | 3,6% | 107,1% | 79,6% |
| Colheitadeiras de grãos | 208 | 2.123 | 480 | 405 | 2.506 | -15,6% | 94,7% | 18,0% |
| Colhedoras de cana | 35 | 474 | 33 | 30 | 397 | -9,1% | -14,3% | -16,2% |
| Retroescavadeiras | 141 | 608 | 167 | 225 | 977 | 34,7% | 59,6% | 60,7% |
| Total | 3.726 | 24.050 | 4.927 | 4.757 | 24.627 | -3,5% | 27,7% | 2,4% |

Fonte: ANFAVEA.

Elaboração: Dieese – Subseção FTM/RS-CUT

As exportações, por sua vez, apresentaram crescimento de 13,7% no comparativo com o mês imediatamente anterior, em relação ao mesmo mês do ano anterior, houve uma redução de -4,1% e no acumulado do ano um crescimento de 2%.

TABELA 3

Exportações de Máquinas Agrícolas e Rodoviárias

| Unidades | 2017 | | 2018 | | | Variação | | |
|-------------------------|--------------|-----------------------|--------------|--------------|-----------------------|--------------|--------------|-------------|
| | Jul (A) | Acumulado Jan-Jul (B) | Jun (C) | Jul (D) | Acumulado Jan-Jul (E) | D/C | D/A | E/B |
| Tratores de rodas | 861 | 4.634 | 568 | 636 | 3.652 | 12,0% | -26,1% | -21,2% |
| Tratores de esteiras | 125 | 832 | 240 | 348 | 1.854 | 45,0% | 178,4% | 122,8% |
| Colheitadeiras de grãos | 51 | 526 | 47 | 54 | 492 | 14,9% | 5,9% | -6,5% |
| Colhedoras de cana | 22 | 59 | 21 | 28 | 130 | 33,3% | 27,3% | 120,3% |
| Retroescavadeiras | 223 | 1.231 | 206 | 164 | 1.299 | -20,4% | -26,5% | 5,5% |
| Total | 1.282 | 7.282 | 1.082 | 1.230 | 7.427 | 13,7% | -4,1% | 2,0% |

Fonte: ANFAVEA.

Elaboração: Dieese – Subseção FTM/RS-CUT

2. Emprego setor Máquinas Agrícolas

No mês de julho foram criadas 169 vagas de emprego no segmento de máquinas agrícolas do Rio Grande do Sul, resultado de 727 admissões e 558 demissões. No total do ano, foram criados 641 postos de trabalho, resultado de 4.030 admissões e 3.389 demissões, somente os meses de janeiro e maio apresentaram saldo de emprego negativo (TABELA 1). A remuneração média dos admitidos no acumulado do ano permaneceu em R\$1.622,47, já dentre os desligados ficou em R\$2.205,88, uma diferença de 73,6%.

DIEESE – Subseção FTM-RS/CUT

Técnica Responsável: Cristina Pereira Vieceli – cristinavieceli@dieese.org.brCep 90.030-130 | www.dieese.org.br | errs@dieese.org.br

TABELA 1
Admitidos, Desligados e Saldo,
Máquinas e equipamentos agrícolas, Rio Grande do Sul (jan-jul 2018)

| Mês | Admitidos | Desligados | Saldo |
|--------------|--------------|--------------|------------|
| jul/18 | 727 | 558 | 169 |
| jun/18 | 507 | 386 | 121 |
| mai/18 | 493 | 545 | -52 |
| abr/18 | 493 | 583 | -90 |
| mar/18 | 600 | 383 | 217 |
| fev/18 | 769 | 478 | 291 |
| jan/18 | 441 | 456 | -15 |
| Total | 4.030 | 3.389 | 641 |

Fonte: CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego
Elaboração: Dieese – Subseção FTM/RS-CUT

3. Balanço trimestral

3.1 Kepler Weber

A empresa Kepler Weber anunciou o release do segundo trimestre e primeiro semestre de 2018, indicando queda na receita líquida, no lucro bruto, no EBITDA, e aumento do prejuízo líquido.

A receita líquida da empresa atingiu R\$107,6 milhões neste período o que representa uma queda de 13,9% em relação ao mesmo trimestre de 2017, os resultados semestrais apontam para uma queda de 10,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. O lucro bruto, por sua vez, decresceu 54,3% no trimestre e 43,6% no semestre. Os resultados indicam que a margem bruta da empresa reduziu significativamente, tanto no trimestre quanto no semestre, já que as receitas decresceram de forma mais intensa do que a redução nos custos dos produtos vendidos (Tabela 1)

TABELA 1
INDICADORES CONTÁBEIS KEPLER WEBER, 2T17/2T18, 6M17/6M18

| Principais Indicadores (R\$ milhões) | 2T18 | 2T17 | Δ% | 6M18 | 6M17 | Δ% |
|---|---------|---------|----------|---------|---------|----------|
| Receita Líquida | 107,6 | 125,0 | -13,9% | 216,2 | 242,3 | -10,9% |
| CPV | (101,8) | (112,3) | -9,3% | (203,5) | (219,7) | -7,4% |
| Lucro Bruto | 5,8 | 12,7 | -54,3% | 12,7 | 22,6 | -43,6% |
| Lucro Operacional | (11,8) | (7,7) | 53,2% | (21,7) | (16,8) | 28,5% |
| Prejuízo do período | (14,0) | (5,2) | 169,2% | (24,6) | (11,0) | 123,1% |
| EBITDA | (4,9) | (1,1) | 354,3% | (8,0) | (3,7) | 118,8% |
| Margem Bruta | 5,4% | 10,2% | -4,8p.p. | 5,9% | 9,3% | -3,4p.p. |
| Margem Líquida | -13,0% | -4,2% | -8,9p.p. | -11,4% | -4,5% | -6,8p.p. |
| Margem EBITDA | -4,6% | -0,9% | -3,7p.p. | -3,7% | -1,5% | -2,2p.p. |
| Margem Operacional | -11,0% | -6,2% | -4,8p.p. | -10,0% | -6,9% | -3p.p. |
| Investimentos (R\$ mil) | 3,2 | 5,4 | -61,1% | 6,90 | 9,50 | -61,1% |

* Saldo em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017

O lucro operacional, também chamado de Ebit, que reflete os resultados das operações da empresa antes dos impactos da estrutura da capitais decresceu 53,2% no comparativo trimestral e 28,5% no semestre. Já o Ebtida, que considera a depreciação, decresceu 354,3% no trimestre e 118,8% no comparativo semestral. O prejuízo líquido, por sua vez, apresentou crescimento de 169,2% no trimestre e 123,1% no semestre.

Apesar dos resultados negativos, a administração da empresa aponta está trabalhando para melhoria nos preços dos produtos. Os resultados negativos são atribuídos a redução nos volumes embarcados em 20%, influenciado pelo ambiente econômico e político desfavoráveis e a sazonalidade do semestre. Como fatores específicos deste ano, destaca-se a greve dos caminhoneiros que impactou no atraso no recebimento das matérias primas e a oferta de produto para os clientes, a questão do tabelamento do frete também é destacada como um fator de encarecimento dos custos.

A empresa espera melhorar os resultados, já que o setor de armazenagem é necessário em períodos de volatilidade dos preços dos grãos e aumento dos custos com transportes, somado ao elevado déficit de armazenamento do país.

3.2 John Deere

A multinacional Deere & Company anunciou os resultados do terceiro trimestre fiscal que finaliza em julho no dia 17 de agosto. O lucro líquido no período permaneceu em \$910 milhões e \$2,78 por ação, um crescimento robusto comparando com o mesmo período do ano anterior, cujo lucro líquido fechou em \$641,8 milhões e \$1,97 por ação. Já os primeiros nove meses, houve uma queda em relação ao mesmo período do ano anterior, neste ano o lucro líquido atingiu \$1,584 bilhões, e \$4,83 por ação, no mesmo período do ano fiscal anterior, estes resultaram permaneceram em \$1,649 bilhões e \$5,11 por ação.

Os resultados tanto do terceiro trimestre quanto dos nove meses são atribuídos à ajustes e provisionamentos realizados pela empresa, em função da reforma tributária que ocorreu nos EUA em dezembro de 2017. Sem estes ajustes, o lucro líquido no trimestre permaneceria em \$849 milhões ou \$2,59 por ação e nos nove meses em \$2,325 bilhões ou \$7,08 por ação, o que representa um crescimento de 32% no comparativo trimestral e 41% nos nove meses.

O total das vendas no mundo cresceram 32%, fechando o período com um montante de receitas de \$10,308 bilhões. Nos nove meses as vendas cresceram 29% chegando a \$27,942 bilhões. Segundo o diretor executivo da companhia, os resultados positivos devem-se as condições favoráveis do mercado e a boa receptividade no mercado de sua nova linha de produtos com tecnologias avançadas. Outro fator que refletiu nos bons resultados da empresa, segundo o executivo, foi a aquisição da Wirtgen Group em dezembro de 2017 que aumentou as vendas de equipamentos em 17% no trimestre e 12% no acumulado do ano. A Wirtgen Group é uma multinacional alemã, líder mundial no segmento de equipamentos para construção e recuperação de rodovias.

No segmento agrícola houve um crescimento de 18% nas vendas em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e de 19% no acumulado nove meses. O segmento de construção e florestal, por sua vez, apresentou crescimento nas vendas em 100% no trimestre e 83% no acumulado nove meses, em decorrência da aquisição da Wirtgen

Projeções

A companhia projeta um aumento nas vendas de equipamentos em 30% no ano fiscal de 2018, e de 21% no quarto trimestre comparado com o mesmo período de 2017. A projeção de crescimento nas vendas líquidas e rendimentos é de 26% para o ano fiscal de 2018. No segmento agrícola, as projeções são de crescimento de 15% para o ano fiscal. **A indústria de tratores e combinados projeta crescimento nas vendas em 5% principalmente devido ao fortalecimento das atividades no Brasil.**